

# Vão Serviço

## Uma Oração Puritana

Ó, MEU SENHOR,

Perdoa-me por servir-te de maneira pecaminosa —

por gloriar-me em minha própria força,

por forçar a mim mesmo a ministrar

devido à necessidade,

por aceitar o aplauso alheio,

por confiar presunçosamente na graça

e afeição espiritual,

por uma fé que se apóia em mim e em Cristo,

não somente nele,

por ter outra base para estar de pé

além de ti;

para assim fazer da carne meu braço.

Ajuda-me a ver

que é a fé misturada à graça que faz a obra,

que a fé traz o homem para mais perto de ti,

elevando da condição de mero homem,

aquele sob cuja alma tu ages

quando assim elevada e erguida de si mesma,

que a fé centra-se em ti como Deus todo-suficiente,

Pai, Filho, Espírito Santo,

como Deus eficiente,

de forma indireta, como em teus mandamentos e promessas,

de forma direta, em todo o poder secreto

que a fé enxerga e conhece como sendo teu

de forma abundante, com efeito onipotente,

na revelação da tua vontade.

Se não possuo tal fé, não sou nada.

É meu dever pôr-te acima de todos os outros

em meus olhos e mente;

Mas é meu pecado que coloca a mim mesmo acima de ti.

Senhor, este é o mal principal do pecado

que surge de cada infração da tua lei

do desprezo por tua Pessoa,

do menosprezar a ti e a tua glória,

do preferir outras coisas antes de ti.

Ajuda-me a detestar a mim mesmo em comparação a ti,

e a me manter em uma fé que trabalha por amor,

e serve pela graça.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho

Extraído de: *The Valley of Vision:*

*A Collection of Puritan Prayers & Devotions,*

editado por Arthur Bennett.